



INSPIRAÇÃO

**Depois de ver cão sofrer, mulher
empreende e abre hotel para pets**



Depois de ver cão sofrer, mulher abre hotel para cachorros

Dona do golden retriever Tobias, Luciana Praxedes resolveu investir no ramo de pets para encontrar a felicidade



A empreendedora Luciana Praxedes e seu golden retriever Tobias (Foto: Divulgação)

Em 2010, Luciana Praxedes, 35 anos, ficou um mês longe de seu cachorro. A paulista teve de viajar a trabalho para a Cidade do Cabo, na África do Sul, e deixou o golden retriever Tobias aos cuidados de um hotelzinho para animais de estimação em um pet shop. Quando voltou de viagem e buscou o cão, levou um susto. "Ele estava com uma alergia em volta do

pescoço e parecia muito triste", diz. "Claramente ficou preso e sozinho durante muito tempo."

O incidente fez Luciana perceber que faltavam locais de confiança onde os donos pudessem deixar seus pets. Como sempre gostou de animais, começou a pensar em empreender na área. Até então, a paulista, formada em comércio exterior, trabalhava em uma multinacional de indústria química. Mas não estava feliz. "Sentia falta de uma perspectiva e sabia que ter minha própria empresa me traria isso." Junto com o marido, Elias, ela investiu R\$ 90 mil na compra do pet shop Bicho Mimado, no bairro do Campo Belo, zona Sul de São Paulo, em 2010. "O ponto estava quase falido. Tivemos de fazer uma reforma e começar o negócio praticamente do zero", afirma. Com o tempo, a empreendedora foi pegando o jeito do negócio e passou a oferecer, além de produtos, banho e tosa e consultas veterinárias. Mas ela percebia que ainda havia espaço para crescer. "Muita gente vinha me perguntar se também funcionávamos como hotel para cachorros. Vi que existia uma demanda que não era bem atendida."

SAIBA MAIS

Mercado pet cresce 7,3% e fatura R\$ 15,2 bilhões em 2013

10 startups que apostam no promissor mercado de pets

Empresária mineira inova no mercado de pet shop

A má experiência que teve com Tobias ajudou Luciana a entender melhor o que os donos de animais esperam desse tipo de serviço. Como o pet shop não tinha espaço suficiente para um local onde os cães pudessem ficar confortáveis, ela decidiu comprar um terreno de 1.500 metros quadrados no Brooklin. Com um investimento de R\$ 500 mil, ela inaugurou em 2012 o Planet Dog - hoje, seu principal foco de negócios.

Para garantir que todo animal seria bem tratado, o Planet Dog possui 15 funcionários - dois deles dormem todos os dias com os 200 cachorros (hóspedes) que a empresa recebe por mês. A empresa oferece ainda um serviço de creche, que recebe cães para aulas de natação, caminhada ao ar livre e outras atividades. "Coloquei no negócio toda a minha paixão por animais. Por isso acho que funciona."

Um ano após sua inauguração, em 2013, o Planet Dog já começou a dar resultados positivos. De janeiro a dezembro, registrou um faturamento de R\$ 1 milhão. Além dos ganhos financeiros, a empresa também fez com que Luciana descobrisse seu lado empreendedor.

"Percebi que sou melhor administradora do que funcionária", diz. "Definitivamente, me tornar empreendedora foi a melhor decisão da minha vida".